

CORREIO ECONÔMICO

POR
ANDRE SOUZA

Anac - Divulgação



Querosene de aviação é um dos maiores custos das aéreas

Governo prepara ajuda às aéreas após alta do querosene

O governo federal prepara um pacote de medidas para socorrer as companhias aéreas e conter a alta das passagens diante do aumento do custo do combustível. Entre as ações em estudo estão linhas de crédito, alívio de tarifas aeroportuárias, ajustes tributários e negociações para reduzir o impacto do querosene de aviação (QAV) sobre o setor. O objetivo é preservar a demanda e evitar repasses mais fortes aos consumidores. A iniciativa ocorre após a Petrobras anunciar reajuste médio de cerca de 55% no preço do QAV vendido às distribuidoras a partir de abril, com base nas cotações internacionais do petróleo e na variação cambial. O combustível representa aproximadamente 30% dos custos das companhias aéreas.

Petrobras bate recorde de produção

A produção brasileira de petróleo voltou a bater recorde em fevereiro, alcançando 4,061 milhões de barris por dia (bpd), avanço de 16,4% frente a fevereiro de 2025, segundo dados da Agência Nacional do Petróleo (ANP). O resultado é puxado principalmente pelo pré-sal, que representou 80% do total produzido. Incluindo gás natural, a produção brasileira somou 5,304 milhões de barris de óleo equivalente por dia (boe/d), também um recorde.

Divulgação Ministério Portos e Aeroportos



Investimentos de R\$ 1,2 bi no aeroporto de Brasília

Novo leilão do Aeroporto de Brasília

O Tribunal de Contas da União (TCU) aprovou a repactuação do contrato de concessão do Aeroporto de Brasília, hoje administrado pela Inframerica, e autorizou um novo leilão competitivo simplificado. A medida faz parte do programa AmpliAR, que inclui a gestão de 10 aeroportos regionais. A arrecadação dependerá da receita futura, já que o modelo prevê outorga variável. Estão previstos R\$ 1,2 bi em investimentos nos aeroportos. O novo contrato, válido até 2037, inclui a substituição da outorga fixa por variável e a inclusão de aeroportos regionais.

Infraero deixa sociedade de concessão

A Infraero sairá da sociedade da concessão, recebendo indenização por sua participação. Antes do edital, a Anac fará consulta pública para aperfeiçoar os termos. A arrecadação final dependerá da receita futura do aeroporto e dos lances apresentados no leilão. O novo leilão visa atrair investidores privados para ampliar serviços e a eficiência operacional do aeroporto de Brasília.

Reservas em Dólar

O Banco Central (BC) informou esta semana que, em 31 de dezembro de 2025, as reservas internacionais do Brasil somavam US\$ 358,2 bi, acima dos US\$ 329,7 bi de 2024. Esse "colchão financeiro" protege o país de crises externas, garantindo pagamento de dívidas e estabilidade do real frente a oscilações cambiais.

Reservas em Ouro

Apesar do dólar continuar predominante (72%), houve aumento da participação do ouro (7,19% das reservas), maior desde 2016. A diversificação de moedas e ativos visa reduzir a exposição a oscilações cambiais e juros, reforçando a resiliência das reservas diante de volatilidade internacional.

Melhorias no IR

A Receita Federal anunciou que deve simplificar a declaração do Imposto de Renda Pessoa Física nos próximos anos, ampliando a qualidade e a quantidade de dados na declaração pré-preenchida para reduzir o trabalho do contribuinte. A meta é deixar o contribuinte fazer apenas a conferência dos dados.

Melhorias no IR II

Além das melhorias no pré-preenchimento da declaração do Imposto de Renda, a Receita projeta avanços como maior uso de sistemas como Revar e Receita Saúde, integração de bases e melhor coleta de dados de terceiros. Também destaca a geração automática de declarações e restituições via Pix para milhões de contribuintes.

Lucro na JHSF

A JHSF Participações, holding brasileira que atua em shoppings, hotéis, restaurantes, clubes, aeroportos e imóveis de luxo e alto padrão, teve lucro líquido de R\$ 978,3 milhões no 4º trimestre de 2025, alta de 138% em relação ao mesmo período de 2024, impulsionada por crescimento da receita e do Ebitda.

Prejuízo na Marisa

A Marisa Lojas, rede brasileira de moda feminina com centenas de lojas, reverteu lucro e teve prejuízo de R\$ 70,3 milhões no 4º trimestre de 2025, ante lucro de R\$ 5,8 milhões no mesmo período de 2024. A receita caiu 2,2%, para R\$ 458 milhões, e o Ebitda recuou 44%, impactado por vendas fracas.



Programa Desenrola Brasil ajudou 15 milhões em 2023

Governo quer programa para renegociação de dívidas

Proposta visa ajudar consumidores a recuperar o acesso ao crédito

Andre Souza

O governo federal está elaborando um novo programa de renegociação de dívidas que poderá oferecer descontos de até 80% de desconto sobre valores devidos por consumidores. A proposta, ainda em fase de construção, vem sendo discutida pelo Ministério da Fazenda com instituições financeiras e deve seguir linhas semelhantes às adotadas no Desenrola Brasil, iniciativa criada para reduzir a inadimplência no país em 2023. Segundo o secretário-executivo da Fazenda, Dario Durigan, o novo modelo pretende ampliar as condições de renegociação, permitindo abatimentos expressivos principalmente sobre juros e encargos acumulados. O percentual de desconto deverá variar conforme o perfil do devedor e o tipo de dívida, com foco em consumidores que enfrentam dificuldades para regularizar pendências financeiras.

A equipe econômica avalia mecanismos que incentivem bancos e demais credores a oferecer condições mais favoráveis de pagamento. Entre as alternativas analisadas estão instrumentos capazes de reduzir riscos das operações renegociadas, o que poderia facilitar a concessão de descontos maiores e prazos mais longos para quitação dos débitos.

Desenrola Brasil

Assim como ocorreu no Desenrola Brasil, a proposta busca

atingir principalmente pessoas físicas com alto comprometimento de renda e histórico recente de inadimplência, com foco em consumidores de baixa renda. A intenção é permitir que consumidores regularizem sua situação financeira e recuperem o acesso ao crédito formal, ao mesmo tempo em que instituições financeiras consigam recuperar parte de valores considerados de difícil recebimento. O programa esteve em vigor entre julho de 2023 e maio de 2024 e resultou na renegociação de cerca de R\$ 53,2 bilhões em dívidas por aproximadamente 15 milhões de pessoas.

O governo também discute ajustes no formato operacional para tornar o processo mais simples. A negociação poderá ocorrer de forma mais direta entre clientes e credores, embora os detalhes sobre plataforma, critérios de participação e limites de valores ainda estejam em definição.

O novo programa surge em meio ao elevado nível de endividamento das famílias brasileiras, cenário que tem impacto sobre o consumo e a atividade econômica. Ainda não há data oficial para lançamento, já que o texto final depende da conclusão das negociações técnicas com o setor financeiro e da definição dos instrumentos legais necessários. A expectativa é que projeto seja apresentado após o fechamento dessas discussões.